

CORREIO DO VALE

Divulgação/Aciap-BM



Parte das empresas não deverá sofrer grandes impactos

Agência debate sobre impactos de futuras obras na Via Dutra

Uma reunião promovida pela Agência de Desenvolvimento Regional (ADR Sul Fluminense) apresentou aos empresários instalados às margens da Rodovia Presidente Dutra, sob concessão da Motiva (CCR RioSP) um retorno sobre os impactos previstos com as futuras obras de ampliação da rodovia em Barra Mansa. O encontro aconteceu nesta quinta-feira (18) na sede da Associação Comercial Industrial e Agropastoril (Aciap-BM) com a presença de empresários membros do poder público e demais envolvidos no processo de acompanhamento do projeto, reforçando a importância do diálogo entre as entidades, o setor produtivo e os órgãos responsáveis pelo planejamento das intervenções.

Retorno técnico da concessionária

Segundo o presidente da ADR, Péricles Aguiar, o trabalho junto aos chamados lindeiros - empresas localizadas às margens da Dutra - teve início em 2025. Os empresários apresentaram informações sobre suas atividades e as principais preocupações em relação às intervenções. "Recebemos a participação de 22 empresas desse trecho. Levamos todas as informações para a CCR e agora recebemos um retorno técnico, caso a caso", explicou.

Reprodução/Folha do Açú



Rodovia Presidente Dutra (BR-116) na altura de B. Mansa

Poucos impactos e adequações

De acordo com a ADR Sul Fluminense, o relatório apresentado pela concessionária apontou que a maior parte das empresas analisadas não deverá sofrer impactos significativos. Algumas poderão necessitar de adequações no empreendimento ou no projeto da obra, enquanto duas precisarão ser desapropriadas. A ADR também segue acompanhando as discussões sobre as futuras obras por meio da Comissão Tripartite, formada pela concessionária CCR, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e representantes da sociedade.

Planejamento e diálogo

Para o vice-presidente da Aciap BM, Alexandre Cosendey Rezende, o momento é de planejamento e construção de soluções conjuntas para reduzir os impactos da obra. "A obra é importante para o desenvolvimento da região, mas também exige planejamento e diálogo para reduzir os impactos que serão sentidos pela população e pelo setor produtivo. A Aciap BM está comprometida", destacou.

POR
ANA LUIZA ROSSI

Sinal aberto

Novidade para os angrenses da Costa Verde que estão interessados em acompanhar os acontecimentos no legislativo. A Câmara Municipal anunciou que vai realizar em 2 de julho a cerimônia de inauguração da TV Câmara de Angra dos Reis em sinal aberto, emissora integrante da Rede Legislativa de TV.

Sobre evento

A solenidade será realizada no Plenário Presidente Benedito Adelino, sede do Poder Legislativo Municipal, às 15h. "É um importante marco para a comunicação pública do município, ampliando o acesso da população às informações de interesse público e fortalecendo a transparência", pontuou a Câmara.

Proteção

Uma audiência pública promovida pela Câmara Municipal de Resende vai discutir a garantia dos direitos da criança e do adolescente. O evento, idealizado pelo vereador James do Churrasquinho (Agir), acontece em 30 de junho, às 14h. O objetivo é ampliar o debate sobre a proteção integral do público.

Participantes

A audiência vai contar com a participação de representantes dos poderes Executivo e Legislativo, da 2ª Vara de Família, da Infância, da Juventude e do Idoso; do Conselho Tutelar; do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); além de outros órgãos e instituições que integram a rede de proteção.

Agenda

O vereador de Volta Redonda e pré-candidato a deputado estadual, Raone Ferreira (PT), cumpriu agenda nesta quinta-feira (18) em Vassouras e Barra do Piraí ao lado do pré-candidato a deputado federal Marcelo Freixo, que quer representar o Estado do Rio no Distrito Federal pela mesma sigla.

Outras visitas

Juntos, Raone e Freixo se encontraram com a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, e também com a prefeita de Vassouras, Rosi Silva. A agenda dos pré-candidatos também contou com uma visita junto a reitoria da Univassouras e do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) Campus Pinheiral.



Evento foi promovido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)

CSN é pautada em audiência pública sobre segurança

Encontro discutiu recorrência de acidentes e condições de trabalho

Por Ana Luiza Rossi

Para debater sobre segurança no ambiente de trabalho e saúde na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), foi realizada nesta quarta-feira (17) uma audiência pública no auditório da Universidade Federal Fluminense (UFF), promovida pelo Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ). O encontro também contou com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF), além de trabalhadores, especialistas e autoridades para discutir sobre as condições de trabalho na Usina Presidente Vargas.

O intuito do encontro foi compreender as causas estruturais da recorrência de acidentes graves e fatais na empresa. Ainda, foi pautado possíveis excessos na jornada de trabalho e falhas na gestão de segurança e saúde no trabalho. O encontro promoveu um espaço de escuta qualificada aos trabalhadores, reconhecimento de acidentes que são eventos evitáveis e trabalhar na aproximação com demais atores. No fim do encontro, também foi firmada uma proposta para monitoramento contínuo da empresa.

Durante sua fala, o presidente Odair Mariano destacou a gravidade da situação.

- Não podemos aceitar que acidentes e adoecimentos con-

tinuem fazendo parte da rotina dos trabalhadores. A preservação da vida deve estar acima de qualquer meta de produção ou resultado financeiro. Segurança não pode ser tratada como custo, mas como um valor inegociável - pontuou.

O diretor jurídico do sindicato, Leandro Vaz, também participou da mesa e chamou atenção para a precariedade das condições oferecidas pela empresa. Ele afirmou: "A CSN precisa assumir maior responsabilidade com seus trabalhadores. Não é admissível que vidas sejam colocadas em risco em nome da produção".

Acidentes fatais

Em maio, um acidente fatal foi registrado no interior da usina, em Volta Redonda. O inspetor de manutenção, Alfredo Jorge Toledo, de 51 anos, teria se desequilibrado quando trabalhava em uma ponte rolante e caiu de uma altura de 20 metros. Ele morreu ainda no local do acidente.

Ainda, em janeiro deste ano, outro acidente fatal. O mecânico de manutenção Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, era funcionário da terceirizada Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI). Ele sofreu um grave acidente na área de sinterização e foi internado em estado gravíssimo no Hospital Santa Cecília, mas não resistiu.